

ESPECIAL TJDFT-SEDE

CONTRACHEQUE DO CNMP JÁ VEIO COM REENQUADRAMENTO

**HOJE, ÀS 17H, VAMOS
BUSCAR O NOSSO**

Nesta segunda-feira (5), às 17h, no SEIF 5º andar BI A, você está convidado a participar de uma reunião que vai abordar especificamente a questão do reenquadramento. Os coordenadores do Sindjus vão dirimir dúvidas sobre essa matéria, ouvir sugestões e informar sobre as últimas novidades em relação a essa luta, mobilizando todos os servidores para o ato do dia 8.

É importantíssimo que você participe e leve consigo o maior número possível de colegas para que todos estejam por dentro dessa campanha, que já conta-

giou os servidores dos fóruns. Por meio de reuniões setoriais, o Sindjus visitou vários locais de trabalho nas últimas semanas e pode observar que os servidores, depois de tirarem suas dúvidas e saberem mais sobre o reenquadramento, estão unidos e animados a participar do ato do dia 08. Abrace você também essa campanha.



A CATEGORIA CONTA COM VOCÊ NO ATO DO DIA 8

No dia 08 (quinta), às 15h, no STF, os servidores do Poder Judiciário vão promover um grande ato pelo reenquadramento, dando um verdadeiro puxão de orelha no presidente Joaquim Barbosa em relação a uma série de demandas. O reenquadramento é só a ponta do iceberg. Participe deste ato, conscientizando seus colegas sobre a importância de todos se unirem neste momento. Está na

hora de o Supremo acordar para o fato de que nossa categoria precisa de mais respeito, mais salários, mais condições de trabalho, mais reconhecimento, mais atenção! Os servidores do Judiciário contam com a sua presença no ato do dia 8, afinal o TJDFT faz a diferença.

POR QUE O ATO É NA FRENTE DO STF?

O ato poderia ser feito em

frente ao TJDFT ou na Praça dos Tribunais, porém não teria o mesmo efeito. Afinal, o grande entrave para o reenquadramento e para uma política de valorização dos servidores se chama Joaquim Barbosa. E é por isso que precisamos nos reunir em frente ao Supremo para dizer um sonoro Não a essa maneira de governar o Judiciário dando as costas para os servidores e incentivando a formação de castas.



ATO PÚBLICO

DIA 2/08, 15h, NA PGR

DIA 8/08, 15h, NO STF

JUNTOS SOMOS FORTES

DEFENDER O REENQUADRAMENTO É DEFENDER A VALORIZAÇÃO E O RESPEITO A NOSSA CATEGORIA

A defesa do reenquadramento com mais dois padrões vai além da correção de uma injustiça trazida pela implementação da Lei 12.774/12, pois engloba a necessidade de nos unirmos em torno da valorização da nossa carreira. Nos últimos anos, temos sofrido vários ataques das administrações do Poder Judiciário, que só têm feito ignorar as nossas reivindicações, principalmente as de cunho salarial, promovendo assim um desrespeito a todos os servidores, independentemente se novos ou antigos, se analistas ou técnicos.

O fato de ainda não terem promovido o reenquadramento com mais dois padrões no TJDFT, indica o quanto a administração do tribunal, na linha de toda a cúpula do Judiciário, coloca uma série de entraves a qualquer bandeira que tenha relação com reajuste salarial. Embora a luta pelo reenquadramento seja uma luta pelo nosso direito aos padrões, de modo que não tenhamos retrocesso na carreira, ela tem também um fundo salarial, pois a elevação de padrões

traz reflexos no contracheque. No entanto, esses reflexos representam muito, mas muito pouco mesmo, para o orçamento do TJDFT ou do Judiciário, falando de forma geral.

VITÓRIA NO CNMP DEU LEGITIMIDADE

Os servidores do CNMP conseguiram ser reenquadrados em mais dois padrões só porque a composição atual do conselho tem uma posição completamente diferente da do Procurador-Geral da República, que tem um discurso bastante afinado com o presidente do STF, Joaquim Barbosa. A vitória no CNMP é importante porque a defesa feita pelo Sindjus desde a implantação da Lei ganha em legitimidade. No entanto, essa vitória só será estendida ao Judiciário com a pressão da categoria, que deve se unir em torno dessa campanha que marca o início da retomada da nossa batalha por valorização da carreira e dos salários.

VAMOS COBRAR AS PENDÊNCIAS DO STF

Depois que o STF não se em-

penhou para aprovar o PL 6613, que não lutou pela GAJ 100%, que abaixou a cabeça para o reajuste de 15% parcelado em 3 anos e que não fez nada para destravar a LDO no sentido de colocar fim ao congelamento dos nossos auxílios alimentação e pré-escolar, temos que demonstrar nossa indignação com essa política de reajuste zero para os servidores. A luta pelo reenquadramento é necessária não só para corrigir uma injustiça no que se refere aos padrões, mas também para pressionarmos o STF para que ele cumpra todas as promessas e acordos pendentes com os servidores, que precisam ser respeitados.

A LUTA É DE TODOS

Por isso, é importante que essa luta una todos os servidores, independentemente se você precisa ou não dos dois padrões, junte-se a essa luta em prol dos nossos direitos, de respeito e de uma política de valorização permanente, no que diz respeito aos nossos salários e a nossa carreira. Juntos, somos mais fortes.

ACESSE
SINDJUSDF.ORG.BR
E CONFIRA VÍDEO
DA CARTA ABERTA
A JOAQUIM BARBOSA

